

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

## SETOR AGROPECUÁRIO

REFERÊNCIA 4º TRIMESTRE 2020 V.1, N.3



**SEPE**

SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

**IMESC**

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

Luiz Jorge Bezerra Dias

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Geilson Bruno Pestana Moraes

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**ELABORAÇÃO**

Dionatan Silva Carvalho

Anderson Nunes Silva

Rafael Thalysson Costa Silva

Matheus Pereira Farias

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Contas Regionais e Finanças Públicas

**REVISÃO TÉCNICA**

Dionatan Silva Carvalho

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Yamille Castro

**NORMALIZAÇÃO**

Dyana Pereira

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**

Carlíane Sousa

## APRESENTAÇÃO

O índice trimestral de atividade econômica é um indicador elaborado pelo IMESC que se propõe a estimar o nível de atividade econômica dos setores da economia estadual. O principal indicador de atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB), é calculado anualmente por meio de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os institutos de pesquisas estaduais de cada uma das 27 Unidades da Federação.

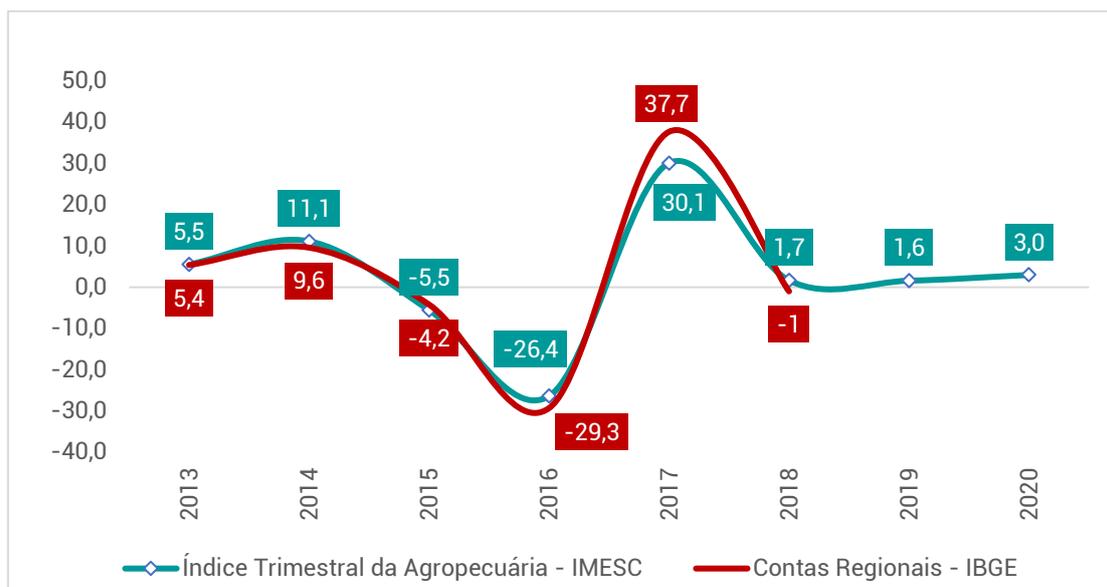
É importante destacar que o PIB anual apresenta uma defasagem temporal de dois anos, justamente por conta das pesquisas estruturais que são utilizadas no cálculo. Na tentativa de contornar esse hiato, o IMESC, assim como outros institutos de pesquisa (a exemplo da SEI-BA, IPECE-CE, SEADE-SP, Fundação João Pinheiro-MG, entre outros), desenvolve uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado com uma menor defasagem temporal. Para tanto, leva em consideração informações tempestivas da realidade estadual.

Esta publicação divulga a estimativa do índice trimestral de atividade econômica do Maranhão, trazendo nesta edição os resultados do setor agropecuário. Posteriormente, neste produto, serão incorporadas as estimativas dos setores secundário e terciário, a fim de mensurar a totalidade da economia maranhense.

## Comparação metodológica

O índice trimestral de atividade econômica é uma estimativa do valor adicionado do setor agropecuário calculado pelo IBGE. Como a metodologia do índice trimestral usa informações tempestivas da realidade maranhense, por meio de *proxies* que apontam o nível de atividade, os resultados não são exatamente iguais.

**Gráfico 1** - Taxa de crescimento anual do setor agropecuário – IMESC e Taxa de crescimento do Valor Adicionado do setor agropecuário – IBGE (2013 a 2020)\*



Fonte: IMESC/IBGE \*acumulado do ano

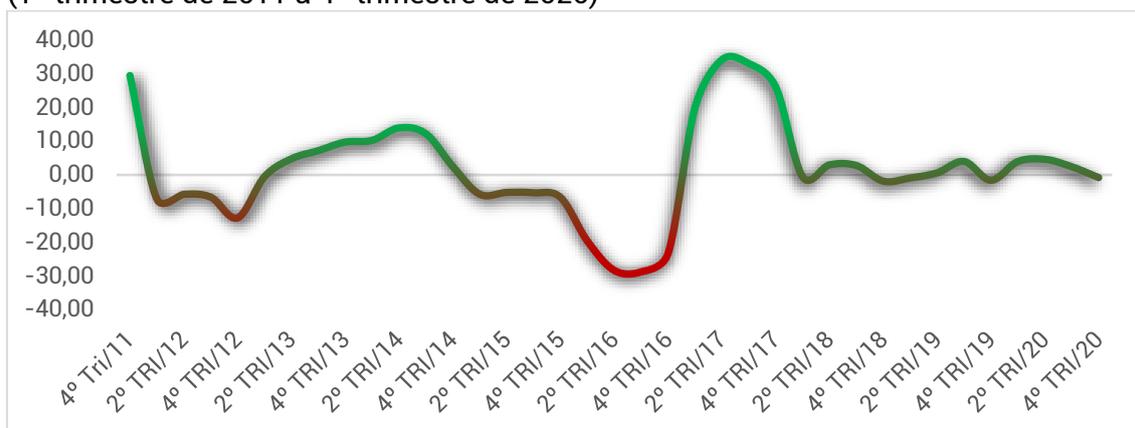
No Gráfico 1, é possível observar a diferença entre o índice calculado pelo IMESC e o VA calculado pelo IBGE. Apesar de os valores não serem exatamente iguais, a tendência traçada pelo índice se mostra relevante para indicar o nível de atividades.

## Resultados do quarto trimestre de 2020

No quarto trimestre do ano, o setor agropecuário apresentou variação de **-0,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que resulta em um acumulado do ano de 2,9%**. Esse resultado pode ser explicado pelo desempenho do setor agrícola que, de acordo com a estimativa do LSPA (dezembro<sup>1</sup> de 2020), indica que a colheita de grãos deverá ser 9,9% maior que 2019. No mesmo período, a soja e o milho – os principais produtos da lavoura temporária – apresentaram crescimento de 7,5% e 15,7%, respectivamente.

<sup>1</sup> O LSPA é uma pesquisa do IBGE que trata da estimativa da safra dos produtos agrícolas cultivados no estado, principalmente as culturas da lavoura temporária, que apresentam maior peso no Valor Adicionado do setor agropecuário maranhense. A cada mês, o LSPA não mostra a estimativa do mês propriamente dito (quanto foi plantado ou colhido no mês, por exemplo), mas sim a estimativa do que deverá ser até o fim do ano.

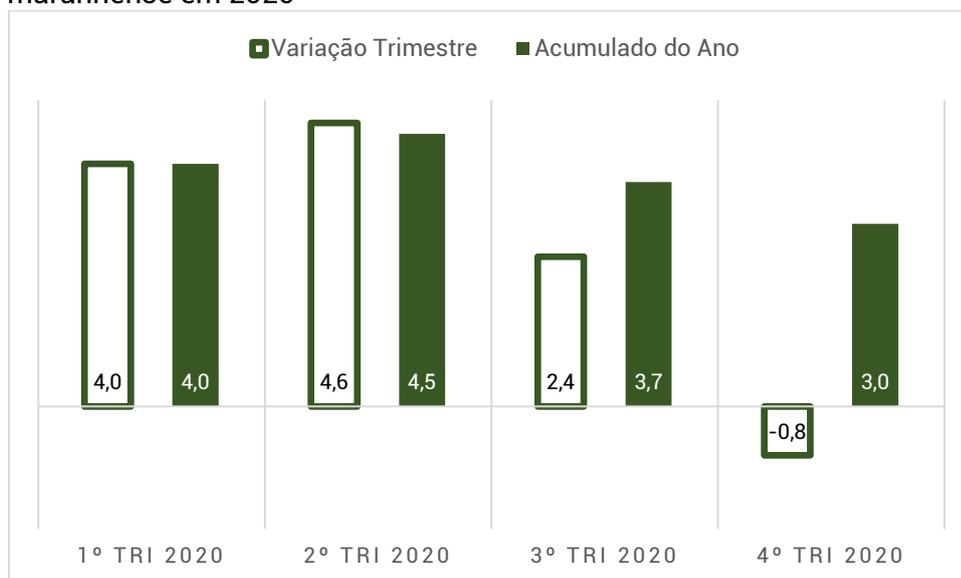
**Gráfico 2 -** Variação trimestral do índice de atividade econômica do setor agropecuário (1º trimestre de 2011 a 4º trimestre de 2020)



Fonte: IMESC

A pandemia elevou a demanda por alimentos no mundo, o que pressionou o valor dos itens agropecuários do estado. Os principais grãos produzidos no estado, soja e milho, por exemplo, apresentaram grande variação no preço: a média de preço do ano de 2020 superou a de 2019 em 58,3% para a soja e 35,9% para o milho.

**Gráfico 3 -** Variação trimestral e acumulado<sup>2</sup> do ano do setor agropecuário maranhense em 2020



Fonte: Elaboração própria (IMESC)

Em se tratando da atividade pecuária, destaca-se que, no quarto trimestre, houve retração nesta atividade, a qual pode ser observada, por exemplo, por meio da redução em 15,8% nos abates de animais. A alta demanda por alimentos no mundo, somada à elevada taxa de câmbio<sup>3</sup>, pressionou os custos de produção, o que estimulou grandes produtores de proteína animal a reduzirem as atividades nas menores unidades.

<sup>2</sup> Os valores dos trimestres anteriores foram retabulados para condizerem com a estimativa de crescimento do ano, e não de toda a série.

<sup>3</sup> A média da taxa de câmbio em 2020 foi R\$ 5,16, cerca de 30,7% maior que em 2019.

## Considerações

Diante desses resultados, a agropecuária apresenta um resultado positivo no ano de 2020. Com a variação do quarto trimestre (-0,8%), o acumulado do ano apresenta valor de 2,9%. A agricultura apresentou desempenho positivo no ano, com forte influência dos principais grãos cultivados no estado. Enquanto a pecuária apresentou retração, influenciada pela paralisação das atividades econômicas durante a pandemia, que gerou um ambiente de incerteza com forte elevação nos custos de produção.